

Uso de medicamentos potencialmente inapropriados em idosos: aplicação do Consenso Brasileiro de Medicamentos

A pesquisa está associada a:

PROBIC GEP TCC OUTROS _____

Amanda V. Magri¹, Renata A. dos Santos¹, Luciana M.S. Duarte¹, Marcelo S. de Oliveira², Ana R. Pinto², Ana Paula R. B. de Oliveira^{2,3}

¹Aluna do curso de Farmácia do Centro Universitário Presidente Antônio Carlos UNIPAC Barbacena-MG.

²Mestre, Professor (a) do curso de Farmácia do Centro Universitário Presidente Antônio Carlos UNIPAC Barbacena-MG.

³Orientadora.

RESUMO

Introdução: A utilização de medicamentos potencialmente inapropriados (MPIs) por idosos é uma questão que deve ser abordada com maior ênfase, visto que, um dos principais motivos para a população atual atingir uma longevidade cada vez maior é a utilização de um número crescente de medicamentos que estabelecem um novo padrão em qualidade de vida¹. **Objetivo:** Avaliar o uso de MPIs em idosos atendidos no Serviço Clínico Farmacêutico da Clínica Escola do Centro Universitário Presidente Antônio Carlos (UNIPAC) Barbacena-MG. **Metodologia:** Trata-se de em um estudo de natureza retrospectiva, com a análise de prontuários de pacientes que apresentam idade acima de 60 anos e que foram atendidos pelo Serviço Clínico Farmacêutico, entre os anos de 2016 a 2019. A coleta de dados foi realizada utilizando uma planilha em Excel no qual se tabulou os seguintes dados: sexo, a idade, os medicamentos prescritos e utilizados pelos pacientes e que foram obtidos através da análise da Ficha de Atendimento do Paciente do Serviço Clínico Farmacêutico disponível no prontuário de cada paciente. Além disso, foram catalogadas e analisadas, a farmacoterapia dos pacientes idosos, segundo os critérios estabelecidos no Consenso Brasileiro de Medicamentos Potencialmente Inapropriados em Idosos². Os dados obtidos foram processados e analisados através do software Microsoft Office Excel®, sendo submetidos à análise estatística descritiva (média, desvio padrão, frequência absoluta e relativa), a fim de conhecer e explicitar o perfil da amostra. A pesquisa seguiu as determinações da Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde e foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário Presidente Antônio Carlos- UNIPAC-Barbacena/MG (CAAE 58365622.3.0000.5156, parecer no. 5.438.032). **Resultados:** Foram analisados os dados de 87 pacientes idosos. Os parâmetros de análise de maior relevância foram: sexo (66,7% mulheres e 33,3% homens), faixa etária (60-69 anos; 48,3%), número de fármacos prescritos por paciente idoso (de 5-10; 52,9%) e um número médio de 8,59 (DP ± 4,33) medicamentos prescritos por idoso. Verificou-se que 71 idosos (81,61%) apresentaram pelo menos um MPI prescrito segundo Consenso Brasileiro de Medicamentos Inapropriados para Idosos, sendo os mais utilizados pertencentes as classes: inibidores de bomba de prótons (21,43%); ansiolíticos de ação longa (10,71%); diuréticos (10,12%); corticosteroides (8,33%); ansiolíticos de ação curta ou intermediária (8,33%); relaxantes musculares (8,33%); AINES (6,55%) e sulfonilureias de longa duração (5,95%). **Conclusão:** Partindo deste pressuposto, a

adoção das recomendações propostas no Consenso Brasileiro de Medicamentos Potencialmente Inapropriados para Idosos apresentam-se como uma ferramenta importantíssima de observação dos pacientes idosos em relação aos medicamentos por eles utilizados.

Referências: 1. Lutz BH, Miranda VIA, Bertoldi AD. Inadequação do uso de medicamentos entre idosos em Pelotas. Rev Saúde Públ. 2017; 51: 1-12.
2. Oliveira MG, Amorim WW, Oliveira CRB, Coqueiro HL, Gusmão LC, Passos LC. Consenso brasileiro de medicamentos potencialmente inapropriados para idosos. Rev Ger. Ger. Ag. 2016 set 21. [acesso em 2022 out 15]; 10(4): 168-81.

Palavras-chave: *Idoso, Medicamentos potencialmente inapropriados (MPIs), Interações medicamentosas.*